

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonia Janielly Negreiros de Moraes¹;

Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral, Ceará

<https://orcid.org/0009-0005-1894-9593>

Silvana Mariano Costa da Silva²;

Faculdade Bezerra de Araújo, Rio de Janeiro-RJ

<https://orcid.org/0009-0004-6286-7897>

Silvana Maria Magalhães Andrade³;

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE

<https://orcid.org/0000-0003-0279-2681>

Mariana Lara Severiano Gomes⁴;

Universidade Regional do Cariri

<https://orcid.org/0000-0002-6976-4207>

Adriana Santos Araujo⁵;

Centro Universitário da Amazônia, Belém-PA

<https://orcid.org/0009-0006-4053-7365>

Wendel de Alcântara Mendes⁶;

Universidade de Fortaleza - Unifor, Fortaleza, Ceará

<https://orcid.org/0009-0003-8417-3063>

Tássia Camila Miranda Maciel Becco⁷;

Centro Universitário Uninta, Sobral-CE

<https://orcid.org/0009-0000-7117-6132>

Maria Sueli da Silva Brito⁸;

Centro Universitário Uninta, Tianguá-CE

<https://orcid.org/0000-0001-7211-518X>

Gilberto Nagahama⁹;

UNIFESP/Escola Paulista de Medicina, São Paulo-SP

<https://orcid.org/0000-0002-8161-4893>

Aureliana Barbosa da Silva Nóbrega¹⁰;

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB

<https://orcid.org/0000-0002-1579-2261>

Denise Nocrato Esmeraldo Kamel¹¹;

Universidade Federal de Campina Grande, Porto Velho-RO

<https://orcid.org/0009-0005-2476-7630>

Natássia de Oliveira Maracajá¹².

Faculdade Novo Horizonte, Campina Grande-PB

<https://orcid.org/0009-0001-8810-9478>

RESUMO: A hemorragia pós-parto (HPP) corresponde à perda excessiva de sangue após o parto devido à falta de contração do útero é a principal complicação após o parto, o que pode levar ao choque hipovolêmico e, conseqüentemente à morte, necessitando de avaliação precoce e extrema urgência de intervenção. O objetivo do estudo visou relatar a experiência da equipe multiprofissional acerca da construção de um protocolo de hemorragias, um kit de emergência e uma ficha com orientações em uma maternidade hospitalar. Trata-se um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado pela vivência da equipe multiprofissional na implantação dos cuidados com HPP, que ocorreu entre fevereiro e agosto de 2023 em uma maternidade pública localizada no interior do Ceará. Visto que os profissionais assistentes devem agir de forma rápida e eficiente para controlar a hemorragia, criou-se um protocolo de hemorragias, um kit de emergência e uma ficha com orientações para o sequenciamento do atendimento, foram realizados treinamentos com as equipes da unidade, que duraram cerca de 60 minutos cada um, sobre prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia. Observou-se um maior envolvimento da equipe multiprofissional, menos demora no tratamento do sangramento uterino anormal do pós-parto o fluxograma ajudou nas primeiras decisões.

PALAVRAS-CHAVE: Complicações do trabalho de parto. Educação em saúde. Hemorragia pós-parto.

HEALTH EDUCATION WITH MULTIDISCIPLINARY TEAM IN AN OBSTETRIC UNIT: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Postpartum hemorrhage (PPH) corresponds to excessive blood loss after childbirth due to lack of contraction of the uterus and is the main complication after childbirth, which can lead to hypovolemic shock and, consequently, death, requiring early and extreme evaluation. urgency of intervention. The objective of the study was to report the experience of the multidisciplinary team regarding the construction of a hemorrhage protocol, an emergency kit and a form with guidelines in a hospital maternity ward. This is a descriptive study, of the experience report type, carried out through the experience of the multidisciplinary team in implementing PPH care, which took place between February and August 2023 in a public maternity hospital located in the interior of Ceará. Since assistant professionals must act quickly and efficiently to control hemorrhage, a hemorrhage protocol was created, an emergency kit and a form with guidelines for sequencing care. Training was carried out with the unit's teams, which they lasted around 60 minutes each, on prevention, diagnosis and treatment of hemorrhage. There was greater involvement of the multidisciplinary team, less delay in treating abnormal postpartum uterine bleeding, and the flowchart helped with the first decisions.

KEY-WORDS: Complications of labor. Health education. Postpartum hemorrhage.

INTRODUÇÃO

A hemorragia pós-parto (HPP) é a principal causa de morte materna, ocorrendo em aproximadamente 2% das puérperas e é responsável por 25% dos óbitos maternos no mundo (BOMFIM, *et al.*, 2022).

Essa condição puerperal é uma das principais responsáveis pela morte materna no mundo e no Brasil. O último censo mundial de 2015 apontou que 303 mil mulheres morreram durante a gravidez, parto e pós-parto. Dessas, uma em cada cinco morreram por hemorragia (OPA, 2018). No Brasil no ano de 2019, 65,7% das mortes maternas foram causadas por causas diretas, evidenciando a HPP como a segunda maior causa direta de mortalidade materna (BRASIL, 2021).

O gerenciamento adequado da hemorragia pós-parto também depende da identificação de suas principais causas, já que a etiologia influencia a escolha da terapia (LI *et al.* 2022). O mnemônico dos 4Ts é usado para identificar a origem da HPP, sendo elas: Tônus (atonia uterina), Trauma (lacerações, hematomas, inversão, ruptura), Tecido (tecido retido, placenta invasiva) e Trombina (coagulopatia) (EVENSEN *et.al.*, 2017).

Diante de problemas obstétricos, como as hemorragias pós-parto, a assistência prestada à parturiente/puérpera era feita de forma assistemática e de acordo com a conduta individual do profissional que estava assistindo ao parto. A falta de protocolos assistenciais

e kits de emergência disponíveis dificultava a prestação de assistência adequada e em tempo adequado para prevenir e tratar essa importante questão. Some a isso a falta de capacitação da equipe de enfermagem para lidar com este quadro clínico.

Devido à magnitude da HPP e ao papel da equipe de enfermagem em seu controle, previsão e prevenção, é imprescindível que ela esteja apta, com o objetivo de problematizar a realidade e, em seguida, reconstruir conhecimentos práticos e técnicos. Dessa forma, a utilização adequada de táticas em saúde para garantir um atendimento adequado a pacientes com hemorragia pós-parto é crucial nesse processo. O propósito deste estudo é compartilhar a experiência da criação de um kit emergencial, com uma ficha que continha um fluxograma para o sequenciamento do atendimento à hemorragia que pudesse instruir a equipe profissional de como conduzir adequadamente hemorragia e como intervir naquele momento delicado.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência sobre uma atividade vivida em uma Unidade Obstétrica em um município do interior do Ceará. Com o objetivo de melhorar a assistência à mulher que sofreu hemorragia após o parto no centro obstétrico, a utilização de técnicas de redução de riscos se tornou necessária, como a capacitação de profissionais e a disponibilização de um fluxograma autoexplicativo dos procedimentos necessários que serão usados pela equipe que assiste às parturientes. As ações foram executadas entre fevereiro e agosto de 2023, na referida maternidade. Os participantes foram enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, farmacêuticos e fisioterapeutas.

Este estudo não foi submetido ao comitê de ética em pesquisa, uma vez que se trata de um relato de experiência baseado nas vivências e observações dos autores no ambiente de trabalho. No entanto, as normas da resolução 466/12 foram cumpridas de acordo com as diretrizes e normas regulamentadoras estabelecidas pela resolução e atendendo aos princípios éticos e científicos também listados na resolução Estudos Interdisciplinares nº 266 de 2012 do CNS (BRASIL, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi identificado um problema através da observação em uma unidade obstétrica no interior do Ceará, que foi a falta de organização do cuidado em relação a pacientes com hemorragia pós-parto, uma vez que não havia um fluxo que determinasse os procedimentos a serem realizados, além da perda de tempo em resolver o problema devido à falta de materiais e à prontidão da equipe em um caso de uma emergência obstétrica como a HPP. A existência de um kit de cuidados à HPP também é importante para superar a fragmentação da assistência, uma vez que, no momento da intervenção, é preciso muito tempo para

encontrar material, a formicida ficava distante do setor e os medicamentos específicos demoram a serem adquiridos.

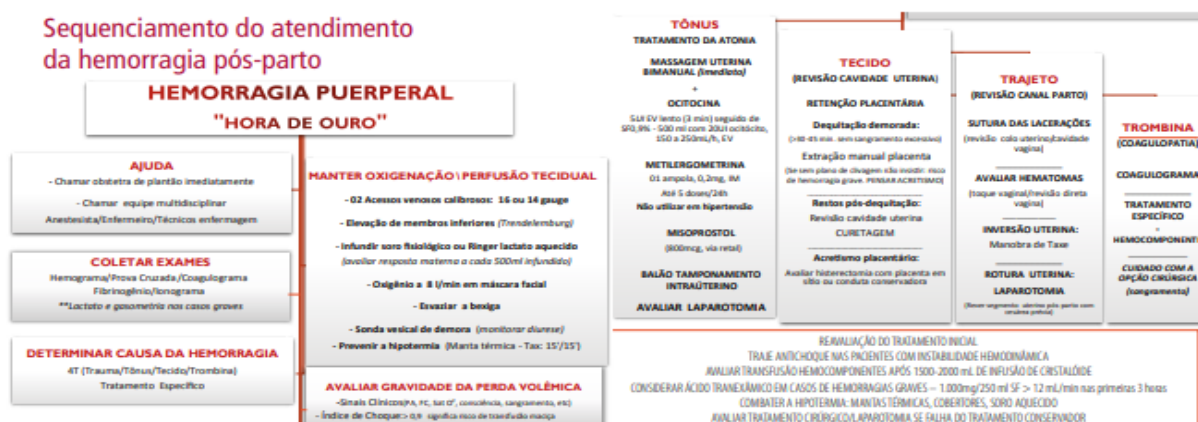
No setor não havia protocolo específicos sobre HPP e nem delegações para cada membro da equipe, o que gera dúvida entre a equipe sobre o papel específico de cada membro. O que deixava a assistência e essa problemática fragilizada. Existia até mesmo atraso no reconhecimento da emergência e consequentemente na intervenção.

Todos os membros da equipe de enfermagem devem ser capacitados e capazes de reconhecer os primeiros sinais de HPP, uma vez que estão frequentemente ao lado da paciente e devem agir de forma rápida e eficiente para controlar a hemorragia, promovendo a saúde e reduzindo a mortalidade materna (Vaillalba *et al.*, 2022).

Dessa forma, criou-se um protocolo de hemorragias, um kit de emergência e uma ficha com orientações para o sequenciamento do atendimento a hemorragia, baseados nas orientações da Organização Pan Americana de Saúde do ano de 2018, a coordenação de enfermagem e o farmacêutico da unidade agiram em conjunto para listar, separar e disponibilizar os materiais extremamente necessários. No kit continha todos os itens necessários para o atendimento da HPP, como: uma ficha com orientações para o sequenciamento do atendimento, soro fisiológico 0,9%, soro ringer lactato, equipos de soro extensor, ocitocina, metilergometrina, misoprostol, jelcos, seringas, agulhas, máscara facial de oxigênio, látex, sonda vesical de demora, coletor urinário, termômetro, balão de tamponamento intrauterino, tubos de coleta de sangue.

Na ficha com orientações para o sequenciamento do atendimento a hemorragia continha o passo a passo (figura1) dos 4Ts da hemorragia puerperal em sua hora de ouro, nome dado ao controle do sítio de sangramento dentro da primeira hora a partir do seu diagnóstico.

Figura1



Fonte: OPAS (2018)

Após a criação do kite e da ficha, houve um treinamento com as equipes multiprofissionais da unidade, fora do seu horário de trabalho, ministrando aulas que duraram cerca de 40 minutos, sobre prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia. Foram realizadas oficinas práticas para reconhecimento da HPP, por meio de compressas e absorventes que continham sangue falso de tinta guache vermelha (Figura 2), onde a equipe tentaria descobrir quantos mililitros de sangue tinha em cada compressa e absorventes. Foi ensinado sobre o tratamento medicamentoso, não cirúrgico e cirúrgico. Durante o tratamento medicamentoso, exibimos quais medicamentos são utilizados e a ordem correta das mesmas. No tratamento não cirúrgico, foi ensinado a fazer um balão de tamponamento intrauterino com camisinha e a usar o traje antichoque não-pneumático (TAN).

Figura 2



Fonte: autores.

Este estudo permitiu verificar que ações que envolvam a demora no cuidado à mulher que sofre de hemorragia pós-parto devem ser minimizadas, e que a qualidade da assistência, principalmente da equipe de enfermagem, seja fortalecida e baseada em evidências científicas comprovadas, contribuindo, portanto, para a qualificação da assistência obstétrica. A equipe multiprofissional ficou unida para proporcionar uma assistência adequadas às puérperas com Hemorragia pós-parto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das dificuldades encontradas, percebeu-se que a realização de treinamentos para melhorar a qualidade da assistência à mulher foram essenciais. A apresentação do kit de emergência na HPP e a ficha com orientações para o sequenciamento do atendimento à hemorragia, que mostra os primeiros passos para a atuação na HPP, ajudaram no processo de qualificação da equipe multiprofissional. Observou-se um maior envolvimento da enfermagem, e menos demora no tratamento do sangramento uterino anormal do pós-parto, pois a existência do kit diminuiu a perda de tempo na providência de material, e o fluxograma ajudou nas primeiras decisões.

REFERÊNCIAS

- BOMFIM, Vitoria Vilas Boas da Silva et al. Assistência a puérpera com hemorragia pós-parto: prevenção e manejo. Research, Society and Development, [S.L.], v. 11, n. 11, p. 1-7, 21 ago. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Conselho Nacional de Saúde. Editora do Ministério da Saúde: Brasília, 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 10 set. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico: mortalidade materna no Brasil. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2021.
- FERREIRA, C. V. L; CONCEIÇÃO, M. S. S; IRIA, L. L; et al. Razão de mortalidade materna no brasil entre 2019 e 2021: uma análise antes e após a pandemia. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v.27, n.6, p.2960-2975, 2023.
- HIGGINS, Nicole et al. Postpartum hemorrhage revisited: new challenges and solutions. Current Opinion in Anesthesiology, v. 3, n. 32, p. 278-284, 2019.
- LI, Yiu-Tai et al. Postpartum hemorrhage. Taiwanese Journal of Obstetrics and Gynecology, v. 61, n. 1, p. 5-7, 2022.
- NUNES VIEIRA, S. et al. EVALUATION OF NURSING CARE IN POST- BREASTFEEDING HEMORRHAGING. Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE, v. 12, n. 12, 2018.
- OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica. Brasília: OPAS; 2018.
- VILLALBA, Jessica Paola Garcia et al. Processo assistencial às mulheres com morbidade materna grave: um estudo misto. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 43, 2022.